

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A FORMAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM E A HUMANIZAÇÃO NO CENTRO CIRÚRGICO

Relatoria: Amanda Guimarães Cunha

Autores: Thatiane Cristina da Anunciação Athaide

Marta Lenise do Prado

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Centro Cirúrgico (CC) configura-se como um espaço hospitalar destinado à realização de procedimentos anestésico-cirúrgicos e à recuperação pós-anestésica, exigindo uma assistência voltada às necessidades específicas de cada paciente. Por esse motivo, as atividades desse local devem ser incumbidas de uma assistência sistematizada e minuciosa. As atribuições voltadas à assistência no CC, exige da equipe uma assistência humanizada baseada na comunicação e na receptividade. Diante disto, torna-se de grande relevância que este assunto seja abordado no processo de formação profissional em saúde no nível técnico. O objetivo é relatar uma experiência educativa sobre humanização no centro cirúrgico e a contribuição deste tipo de atividade na formação de técnicos de enfermagem. Trata-se de um relato de experiência, realizado no mês de julho de 2022, a partir de uma roda de conversa na disciplina de clínica cirúrgica, com 20 alunos de um curso técnico em enfermagem. Inicialmente, um artigo sobre as vivências de técnicos de enfermagem em um CC relacionado à humanização foi disponibilizado para os alunos, para que fizessem um mapa mental ou resumo, levantando os principais pontos apresentados no artigo. Posteriormente, na própria instituição de ensino, durante o horário de aula, a turma se reuniu com a docente responsável pela disciplina, para que pudessem socializar o material produzido. Para iniciar a roda de conversa, houve a reorganização da sala, em forma circular, a partir disso, alguns tópicos emergiram sendo estes: a importância da prática da humanização no CC, a pertinência em estudar durante o curso de formação sobre a implementação da humanização e quanto os agravos desencadeados pela falta da prática de humanização pelos técnicos de enfermagem. A princípio, diante dos pontos anteriormente levantados, os alunos começaram a trazer experiências pessoais quanto pacientes e/ou acompanhantes, os quais em sua maioria relataram a ausência de uma assistência de enfermagem humanizada dentro dos CC. Fundamentado nas práticas da humanização, os alunos perceberam a importância de exercerem um bom atendimento aos pacientes, como também a relevância em ter contato com essa temática desde a formação técnica. Em face às percepções dos técnicos de enfermagem acerca da humanização aos pacientes atendidos no CC reitera-se a importância da implementação de práticas educativas durante a formação profissional visando assim uma melhor assistência de enfermagem.